

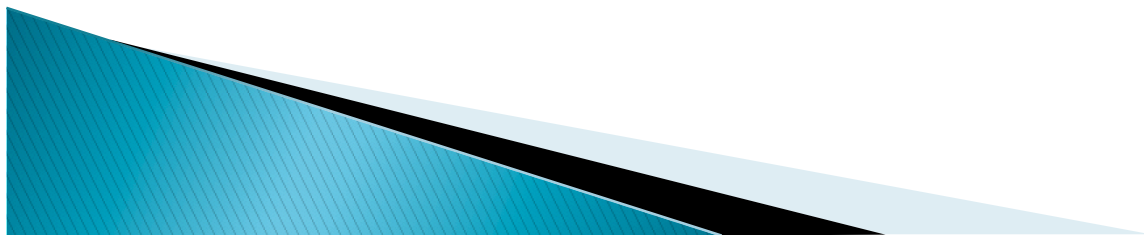
O ensino do desenvolvimento e a macroeconomia estruturalista

2º. Encontro Nacional de
Professores de Economia, Florianópolis,
12 de dezembro de 2011

Luiz Carlos Bresser-Pereira
www.bresserpereira.org.br

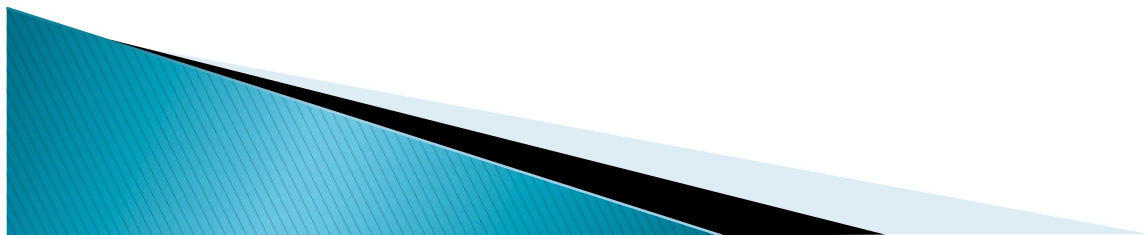
Coisas que nós sempre ensinamos em nossos cursos

1. Relativas ao conceito de desenvolvimento econômico
2. Relativas ao processo histórico
3. Relativas à teoria econômica



1. Relativas ao conceito de desenvolvimento econômico

1. Desenvolvimento econômico com estabilidade é o objetivo da teoria e da política econômica
2. DE é aumento da produtividade causada pelo investimento com incorporação de progresso técnico
3. DE é mudança estrutural em sentido estrito porque envolve transferência de mão-de-obra para setores com valor adicionado per capita mais alto
4. DE é mudança estrutural no sentido amplo porque envolve mudança correlacionada das instâncias econômica, institucional e ideológica.
5. DE é aumento dos salários e do padrão de vida.



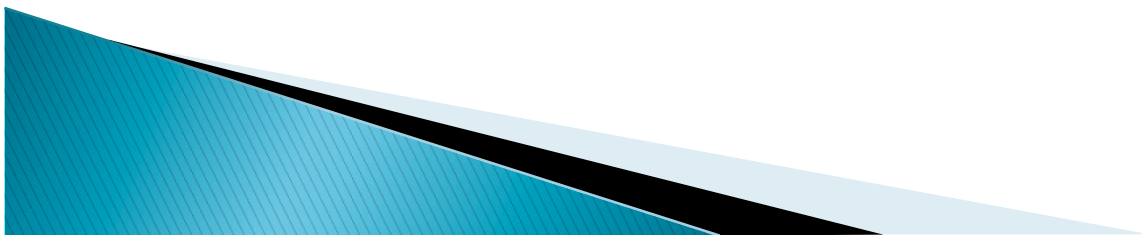
2. Relativas ao processo histórico

1. Em cada sociedade, o DE é um processo histórico associado à formação do estado-nação e à revolução capitalista.
2. Essa revolução é conduzida por uma coalizão de classes envolvendo geralmente burocracia pública, empresários e trabalhadores.
3. O nacionalismo econômico ou nacional-desenvolvimentismo é sua ideologia.
4. O estado, é seu instrumento por excelência.
5. Suas fases são acumulação primitiva, revolução industrial, desenvolvimento sustentado ou consumo de massa.



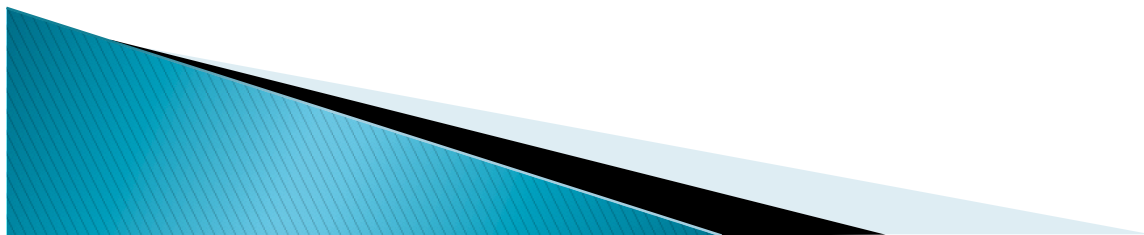
3. Relativas à teoria econômica

1. O DE será tanto maior quanto maior for a taxa de investimento e do progresso técnico.
2. Do lado da oferta, a TIPT depende da educação, da C&T, e da inovação empresarial.
3. Do lado da demanda, depende da demanda interna que depende dos salários e da demanda externa que depende dos ciclos do desenvolvimento capitalista nos países ricos.
4. A taxa de crescimento das exportações limita a taxa de crescimento



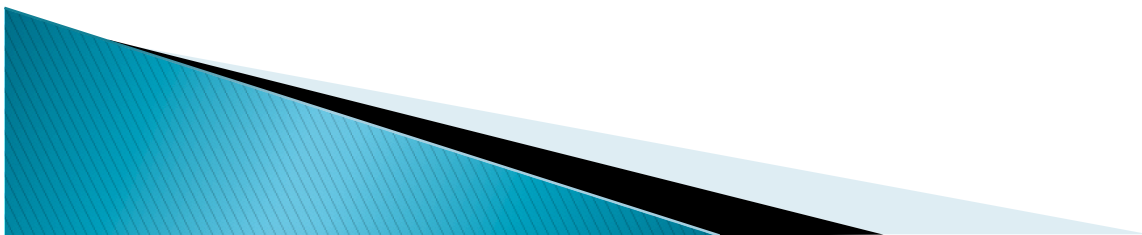
Coisas que diz a macroeconomia estruturalista do desenvolvimento

1. Relativas à taxa de investimento
2. Relativas aos preços macroeconômicos
3. Relativas à distribuição
4. Relativas à taxa de câmbio
5. Relativas à doença holandesa
6. Relativas às entradas de capitais



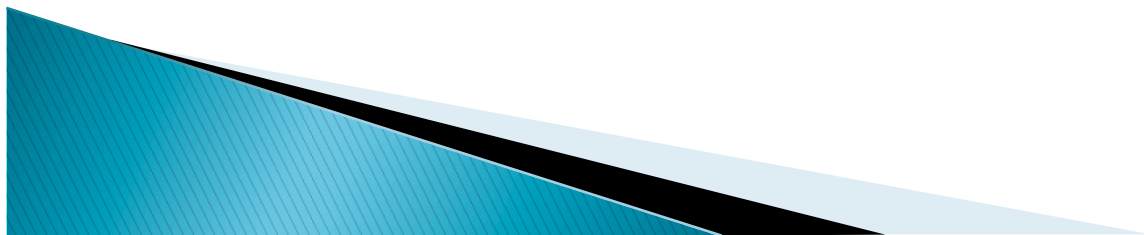
1. Relativas à taxa de investimento

1. Os investimentos dependem das oportunidades de investimento lucrativo, ou seja, da diferença entre a taxa de lucro esperada e a taxa de juros
2. O lado da demanda é mais estratégico porque é dela que depende a taxa de lucro esperada



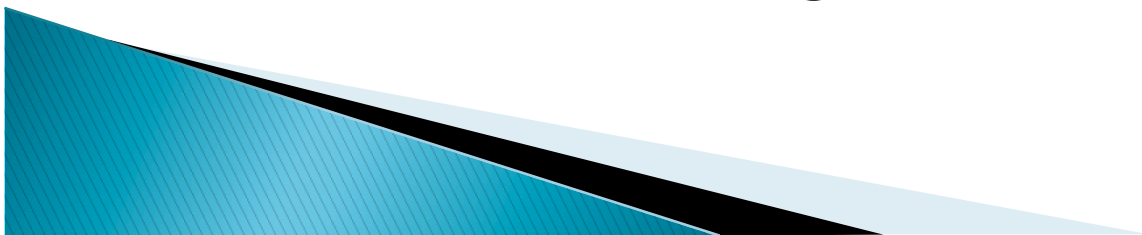
2. Relativas aos preços macroeconômicos

1. Suposto progresso técnico neutro, os salários deverão crescer com a produtividade
2. A taxa de lucro esperada deverá ser “satisfatória” para os empresários, estimulando-os a investir
3. A taxa de juros dos capitalistas rentistas deverá ser a mais baixa possível
4. A taxa de câmbio deverá ser competitiva



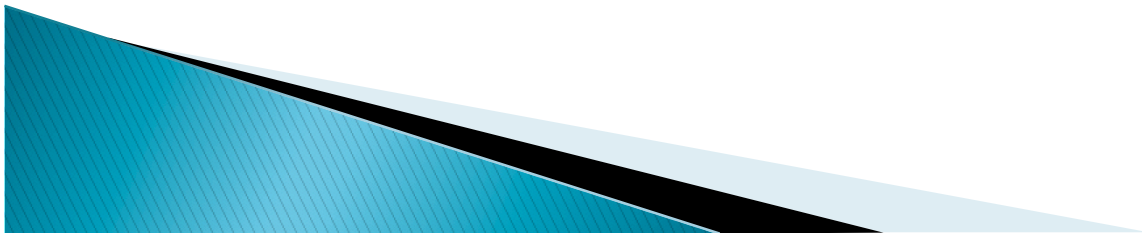
3. Relativas à distribuição

- ▶ O DE deverá ser normalmente **investment-led**, implicando em crescimento dos salários proporcional ao dos lucros, e da demanda interna em relação à exportação.
- ▶ Quando for necessário aumentar a taxa de exportação que limita a de crescimento, o DE deverá ser **export-led** temporariamente
- ▶ Quando for possível reduzir os lucros esperados sem prejuízo do investimento, o DE deverá ser **wage-led** temporariamente.

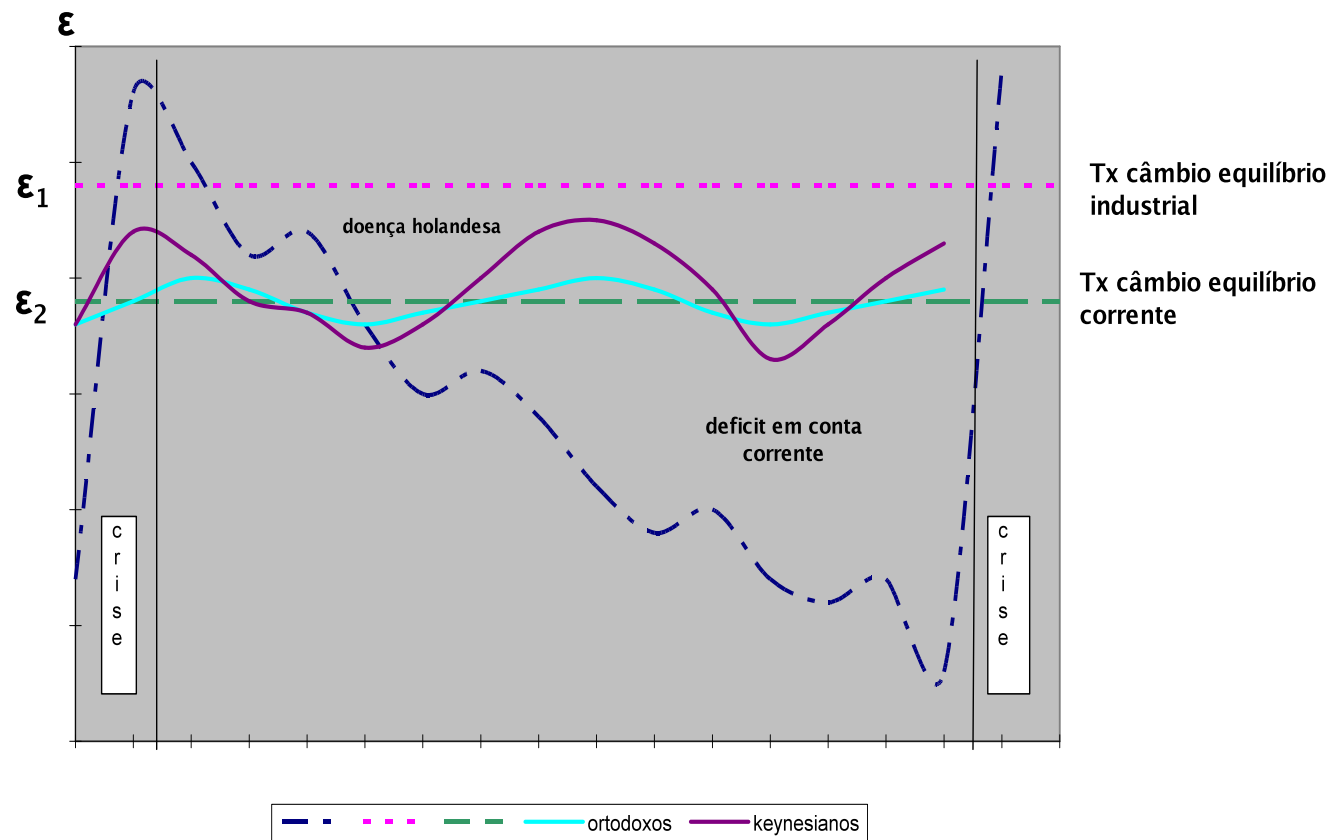


4. Relativas à taxa de câmbio

1. A TC é como um interruptor de luz que liga ou desliga as empresas competentes da demanda externa (e liga o resto do mundo à demanda interna)
2. A TC nos países em desenvolvimento é cronicamente sobreapreciada
3. Porque é cíclicamente sobreapreciada, depreciando-se radicalmente nas crises
4. Porque devido à doença holandesa a TC se aprecia até o equilíbrio corrente
5. E porque as entradas de capital ou financiamento externo a apreciam mais e levam o país ao déficit em conta corrente e à crise de balanço de pagamentos.

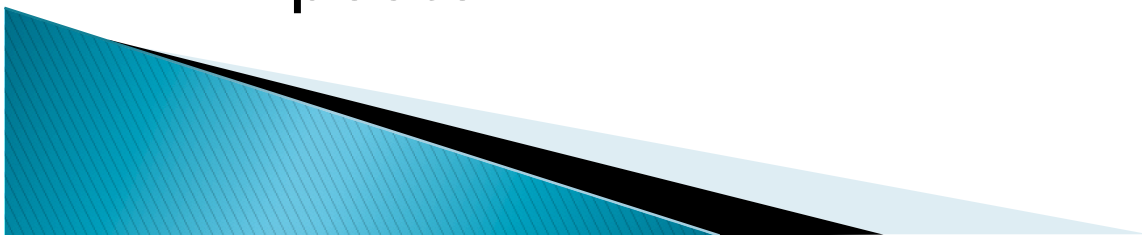


Tendência à sobreapreciação cíclica da taxa de câmbio



5. Relativas à doença holandesa

- ▶ Definição de TC de equilíbrio industrial e de equilíbrio corrente
- ▶ DH é a diferença entre os dois equilíbrios causada por rendas ricardianas.
- ▶ Quando o país tem DH, deverá ter superávit em conta corrente para ter TC competitiva.
- ▶ Para neutralizar a DH e alcançar esse superávit, deve taxar exportações das commodities que lhe dão origem
- ▶ Não são os exportadores que afinal pagam o imposto.



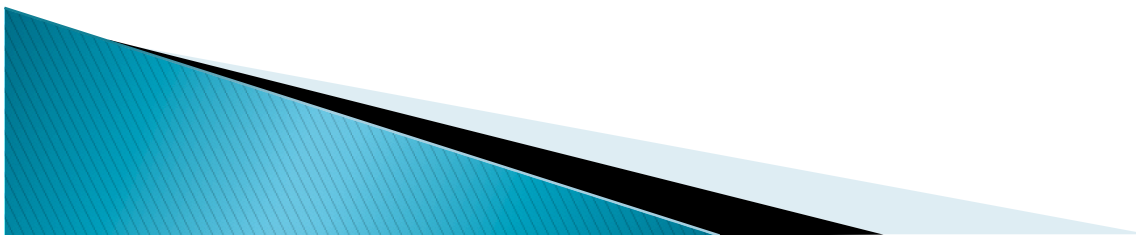
Definições

- ▶ TC de equilíbrio industrial é a TC que torna competitivas empresas utilizando tecnologia no estado da arte mundial
- ▶ DH é a sobreapreciação permanente da TC que impede a industrialização causada pela exportação de commodities que aproveitam rendas ricardianas e, por isso, podem ser exportadas com lucro a uma taxa mais apreciada do que a de equilíbrio industrial.
- ▶ (Se a neutralização da DH for suspensa, o país que se industrializou se desindustrializará)



6. Relativas às entradas de capitais

1. Se a taxa de câmbio estiver no equilíbrio industrial, o país não necessita de financiamento externo.
 2. Não há, portanto, “restrição externa” que deva ser “resolvida” por financiamento externo.
 3. As entradas de capital não se somam à poupança interna mas em grande parte a substituem.
- ▶ (Quando a TC está no equilíbrio industrial as exportações serão apenas limitadas pela capacidade produtiva e tecnológica do país. Isto não é “restrição externa”, é interna)

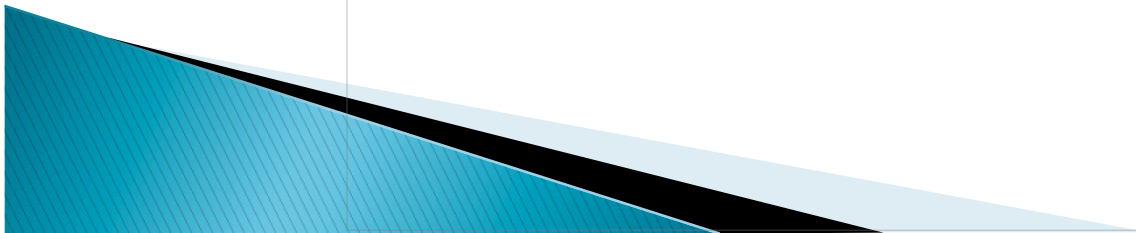




The image cannot be displayed. Your computer may not have enough memory to open the image, or the image may have been corrupted. Restart your computer, and then open the file again. If the red x still appears, you may have to delete the image and then insert it again.



The image cannot be displayed. Your computer may not have enough memory to open the image, or the image may have been corrupted. Restart your computer, and then open the file again. If the red x still appears, you may have to delete the image and then insert it again.



Luiz Carlos Bresser–Pereira
Professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas
www.bresserpereira.org.br

